

No dia 22/08, BOLETIM FNU CNU 22 08 2017 - Governo anuncia privatização da Eletrobras, que reproduzimos na íntegra abaixo:

Governo anuncia privatização da Eletrobras **Para entidades, efeito será EXPLOÇÃO DAS** **TARIFAS**



Governo anuncia privatização da Eletrobras. Para entidades, efeito será EXPLOÇÃO DAS TARIFAS

O anúncio do governo em privatizar a Eletrobras preocupa os representantes sindicais ligados ao setor. "É certeza que vamos ter grandes prejuízos com essa decisão. Primeiramente, a conta de energia ficará mais cara em breve. Outro prejuízo é que as empresas que formam a Eletrobras são responsáveis pelo desenvolvimento regional onde estão instaladas e suas vendas resultam em empobrecimento nos estados", explica o presidente da Confederação Nacional dos Urbanitários (CNU), Paulo de Tarso.

A entidade afirma que as principais economias do mundo preservaram o seu sistema elétrico sob o controle estatal. "Mesmo economias capitalistas como a Alemanha e os Estados Unidos barraram a compra de ativos estratégicos nacionais por parte de capitais estrangeiros. Essas nações têm claro que este setor é estratégico para o desenvolvimento e para o equilíbrio da economia interna, além da essencialidade do serviço para toda a sociedade", afirma Paulo.

Para a entidade, o Brasil está correndo um grande risco de perder a sua soberania. Além disso, não há como negar que haverá aumento das tarifas em breve. A venda é uma operação de caixa para o governo, que não pensou nas

consequências estratégicas para toda a população. Para a Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), entidade que representa os trabalhadores do setor, a Eletrobras é a maior empresa estatal de energia da América Latina e não pode ser entregue com o único interesse de arrecadar 20 bilhões para diminuir o rombo nas contas públicas, que já atingiu mais de 100 bilhões. "Na prática há o interesse de facilitar o negócio para o capital estrangeiro. Este é o verdadeiro interesse de um desgoverno afundado em um mar de corrupção, que trabalha dia e noite para destruir o Estado brasileiro e seu patrimônio público", frisa Pedro Blóis, presidente da entidade.

Para a CNU e FNU, vender a Eletrobras significa abrir mão da soberania energética e condenar milhares de brasileiros a privação do acesso à energia. As empresas que compõem a Eletrobras, têm atuação em todo território nacional. A venda resulta em prejuízo incalculáveis para as todas as regiões do país. A Chesf no Nordeste, a Eletronorte na região Amazônica, a Eletrosul, Furnas, e suas distribuidoras de energia no Norte e Nordeste, levam o crescimento econômico e social ao Brasil mais profundo, onde o capital privado se nega a investir por não dar os lucros necessários aos seus acionistas.

CONTINUA...

Faça seu comentário a respeito da matéria deste Boletim no Link abaixo:

comunicacao@intersul.org.br - Sua opinião é muito importante!

Acesse a página da Intersul: www.intersul.org.br

Acesse a página da Federação: www.fnucut.org.br

Cadastre-se e receba o Boletim da Intersul diretamente no seu e-mail pessoal: rogerio@intersul.org.br